

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números — No concelho de Tavira. . 8\$00
> > 10 > — Para outras localidades . 9\$90

Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

O nosso aniversário

COM a saída do presente número entra o «Povo Algarvio» no seu 25.º ano de publicação. São duas dúzias de anos de luta em prol de Tavira e do Algarve.

Com o mesmo entusiasmo da primeira hora cá continuamos a lutar pela mesma divisa, encarando os dissabores com aquela indiferença que merecem muitas atitudes menos dignas.

E não existirá cansaço — perguntarão os nossos leitores — numa já tão longa jornada?

Sim! Talvez o sintamos por vezes, em horas incalmas de alguns imerecidos elogios que porventura tenhamos tecido com o desejo de benfazer e de certos aplausos em que não vislumbramos o fracasso — «errare humanum est».

Por outro lado sentimos a nítida satisfação de contar com verdadeiras amizades que sempre nos têm acompanhado nesta carreira ingrata que é a vida de um jornal de província.

Sem vaidade da nossa obra sentimos, todavia, um íntimo orgulho naquilo que temos contribuído para o progresso da nossa terra.

Nunca tivemos a pretensão de agradar a todos, nem essa é a missão da Imprensa, mas

sim a de esclarecer, quanto possível, a Verdade, de criticar o que está mal, embora benevolamente, e apontar os problemas que necessitem de resolução.

Desde a sua fundação, tem este jornal defendido a política do Estado Novo e vem a propósito salientar, nesta hora festiva em que comemoramos o 24.º aniversário, que nunca recebemos qualquer benesse da política nacionalista que trilhámos com toda a convicção.

Vem também a talho de foice esclarecer alguns mal intencionados, que abundam por esse mundo de Cristo, que este jornal nunca recebeu, em tempo algum, qualquer subsídio do Secretariado de Propaganda Nacional.

Ontem, como hoje, somos nacionalistas, daqueles que se orgulham com o engrandecimento da Pátria e desejam que a paz reine sobre a sagrada terra portuguesa.

Apraz-nos renovar os nossos melhores agradecimentos a quantos nos têm ajudado nesta cruzada em prol de Tavira e do Algarve.

Muito embora, por vezes, mal compreendida a nossa missão por parte de algumas entidades, havemos de seguir sempre com firmeza o nosso lema.

Por esse País fora...

Desde o dia 17 que se encontra patente ao público, na Junqueira, a Feira das Indústrias Portuguesas, notável certame digno de ser visitado e apreciado detalhadamente por todos. A Feira, que foi inaugurada pelo Chefe do Estado, comporta mais de duas centenas de «stands» e neles se expõem desde as peles aos vidros, desde o mobiliário aos sabonetes, desde os artigos de borracha às massas alimentícias, enfim, tudo o que se produz em Portugal.

Na declaração feita à Imprensa nacional e estrangeira, Rádio e Televisão, o sr. Almirante Américo Tomás, candidato da União Nacional à Chefia do Estado, sublinhou: Um Chefe de Estado, qualquer que seja o sistema das instituições políticas, tem de ser por definição e na realidade, o símbolo da unidade nacional. Não é o chefe de uns tantos, mas de todos, mesmo daqueles que o não hajam designado. A sua missão é unir todos e contribuir para a concórdia e bem-estar gerais.

Continua na 2.ª página

Estampas de um velho álbum

O culto de Santo António

em TAVIRA

É-NOS grato falar de santos, de heróis ou de poetas, desses espíritos iluminados que Deus distinguiu e para quem marcou lugar à parte entre os mortais. Embora sentindo que nos falece ciência e engenho para evocar a memória do sábio e humilde Santo António, ousamos deixar aqui algumas palavras sobre a sua vida gloriosa.

por Rodrigues Coelho



A igreja de Santo António num desenho de Caires Soares

Santo António de Lisboa, o nosso Fernando de Bulhões, nado e criado ali ao pé da Sé, logo em pequenino nos aparece feito menino do coro da mesma catedral. Mais tarde, ainda

imberbe, cedendo à mística inclinação da entrada na comunidade dos Agostinhos de S. Vicente de Fora, de onde, pouco depois, seguiu para o mosteiro de Santa Cruz de Coimbra com o fim de desenvolver os seus estudos e reforçar a sua fé, pois que Santa Cruz era ao tempo o melhor centro de cultura e instrução do país. Lá se formou o sábio e erudito luminar da Igreja. Mas dado à meditação e ao amor divino encontra na extrema modéstia e na pobreza dos franciscanos o conforto da sua alma e a melhor forma de servir a Deus. Consegue, pois, deixar os agostinhos para en-

Continua na 2.ª página

A récita do grupo cénico

do Círculo Cultural do Algarve

Devida à hora adeantada a que terminou o espectáculo não foi possível noticiar o acontecimento, à parte a crítica que foi feita por um nosso colaborador.

Apresentou o grupo o sr. Dr. Eduardo Mansinho que, em termos encomiásticos, salientou o valor daquele conjunto de amadores alguns velhos componentes do Teatro de Estudantes de Coimbra, em que se vislumbra admiravelmente a experiência do profissional, muito embora tal inclinação lhes tenha certamente provocado despesas e, quem sabe, alguns dissabores.

Tal como o sr. Dr. Mansinho vaticinou, assistimos a um verdadeiro sarau artístico. O público, embora diminuto, aplaudiu freneticamente.

No salão de festas do Ginásio Clube de Tavira foi oferecido, por um grupo de gentis senhoras, um Porto de Honra à embaixada farense, durante o qual foram trocados vários brindes.

Ponte Romana

Iniciaram-se há dias os trabalhos de reparação da Velha Ponte Romana que atravessa a cidade e que, conforme já há tempo vimos noticiando, apresentava algumas fendas nos alicerces.

Ignoramos até que ponto vão as reparações que pretendem levar a efeito, porém, achamos oportuno lembrar que dada a pouca largura da faixa de rolagem, não está proporcionada para o trânsito actual.

Não seria esta a altura oportuna para a construção de uma nova ponte ou o conveniente alargamento daquela sem contudo alterar as suas linhas arquitectónicas?

Aqui fica registado o nosso alvitre.

Condecoração

Pelo sr. Presidente da República foi condecorado com o grau de Oficial de Cristo o nosso conterrâneo sr. 1.º Tenente Manuel da Rocha Santos Prado, oficial da Casa Militar da Presidência da República.

Por tal motivo felicitamos muito sinceramente aquele nosso prezado amigo e conterrâneo por tão honrosa distinção.

VI Grande Concurso

de Pesca Desportiva de Barco na Costa de Tavira

No próximo dia 10 de Junho, realiza-se, conforme já temos noticiado, o «IV Grande Concurso de Pesca Desportiva de Barco

Governador Civil de Faro, Presidente da Junta de Província do Algarve, Delegado da Direcção Geral dos Desportos, Juiz de Direito



Um aspecto dum Copejo de Atum

na Costa de Tavira», promovido pelo Ginásio Clube de Tavira.

Da comissão de honra fazem parte as seguintes entidades oficiais: Ex.ªs Srs. Ministro da Marinha,

da Comarca de Tavira, Presidente da Câmara Municipal de Tavira, Capitão do Porto de Tavira, Comandante Militar de Tavira, Dele-

Continua na 2.ª página

No dia 28 de Maio

realizou-se em TAVIRA uma grande manifestação nacionalista

A SESSÃO de propaganda política realizada na Escola de Pesca, na noite de 28 de Maio, foi uma brilhante afirmação nacionalista do povotavirense.

A mesa da sessão era constituída pelos srs. Eng. Sebastião Ramirez, deputado algarvio, Cap. Jorge Ribeiro, presidente da Câmara, que presidiu, Dr. Jorge Correia, presidente da Comissão Concelhia da União Nacional, Dr. João de Matos Parreira, Dr. Trigo Pereira, delegado distrital da M.P., D. Maria Adelaide Ramos, professora oficial, Tenente Francisco Solésio Padinha, administrador do concelho, e João Aldomiro de Sousa, vice-presidente da comissão concelhia da U.N.

Nela se fizeram afirmações de alto valor patriótico e político, exaltando-se a candidatura do sr. Vice-Almirante Américo Tomás para Presidente da República.

Calorosos aplausos e muitos vivas ecoaram pelo vasto salão da Escola de Pesca, que estava repleto de assistentes.

Usaram da palavras os srs. Dr. Jorge Correia, D. Maria Adelaide Ramos, Dr. Trigo Pereira, Dr. João Parreira, Eng. Sebastião Ramirez e, a encerrar a sessão, o sr. Cap. Jorge Ribeiro.

Foram feitas referências especiais ao sr. Eng.º Sebastião Ramirez, antigo Ministro do Comércio do Estado Novo e uma figura de destaque na política nacional que honrou com a sua presença aquela grandiosa sessão.

O sr. Capitão Jorge Ribeiro

Continua na 2.ª página

No limiar do 25.º ano

NO limiar do 25.º Ano, saúdo o «Povo Algarvio» que há quase um quarto de século defende, com galhardia e isenção, a trilogia que, desde sempre, fez um Portugal maior e melhor: Deus, Pátria, Família.

Saúdo o seu antigo Director e sempre Amigo, sr. Dr. Jaime Bento da Silva, balsense ilustre, nacionalista e cristão da «velha guarda».

Saúdo os srs. — Isidoro Pires, estimado e respeitado filho de Tavira, actual Director e poeta de sensibilidade, a quem sinceramente desejo um pronto e completo restabelecimento, e Manuel Pires, velho amigo e camarada das lides nacionalistas e jornalísticas e pilar seguro do jornal.

É apelo para todos os tavi-
renses no sentido de nunca se esquecerem que têm o dever de auxiliar o jornal da sua terra que vive exclusivamente dos seus amigos, colaboradores e assinantes.

O mais modesto colaborador

A Suplementação Proteica numa alimentação racional

O CICLO regular da vida do indivíduo, e até a sobrevivência da espécie, só podem assegurar-se através da transformação na própria substância do organismo de substâncias a ele exteriores complexas, geralmente naturais, associadas em proporções convenientes, a que chamamos alimentos. Torna-se, portanto, necessário encarar o problema da nutrição cientificamente.

Um regime alimentar classificável de *racional* quando se apresenta completo e equilibrado, isto é: quando nele se encontram presentes os três tipos de nutrientes básicos (proteínas, gorduras e hidratos de carbono, vitaminas e sais minerais), nas quantidades e proporções necessárias a cada caso concreto.

É conveniente, pois, sabe-se quais os alimentos em que os referidos nutrientes básicos se apresentam em maior abundância. Pode estabelecer-se uma classificação, para maior comodidade, tendo em conta, na sua nomenclatura, a função fundamental do nutriente em causa:

I — Alimentos de construção ou plásticos:

Ricos em proteínas. Apontam-se principalmente o leite e os seus derivados, e carne, o peixe, os ovos; vegetais como a ervilha, o feijão e a soja.

II — Alimentos produtores de energias:

Ricos em hidratos de carbono e gorduras. Dos 1.º citam-se o açúcar, as farinhas, as massas alimentares, dos 2.º, o azeite, a manteiga, e outras gorduras vegetais e animais.

III — Alimentos protectores e catalizadores:

Ricos em vitaminas e sais minerais: — vegetais frescos, a levedura de cerveja, a farinha integral, o fígado fresco.

Uma alimentação racional deverá, pois, conter elementos destes três grupos, nas proporções requeridas para cada caso específico, mas um cuidado muito particular deve existir quando se aborda o doseamento das proteínas.

Vejam os porquê: — sabe-se que as proteínas são os «constituintes de base» de toda a estrutura viva, formam cerca de 19% do peso total do nosso corpo e estão presentes em todos os tecidos e humores, exceptuando a bilinge e a urina normal. As suas funções são diversas: — constituem o revestimento exterior do organismo, formam a matéria contráctil do músculo, asseguram a motilidade dos seres vivos e permitem a transformação da energia química em trabalho. Constituem a base dos nossos enzimas, intervindo na produção das reacções químicas que asseguram a estabilidade do meio interno e transportam o oxigénio e hidrogénio provenientes dessas reacções. Proteínas são ainda as hormonas da hipófise, do pâncreas da tiróide, assim como os anticorpos que nos permitem lutar contra as toxinas ou agentes de agressão.

Sabe-se que o organismo está em permanente transformação. Perdemos diariamente 2,5 litros de água, eliminados em cada dia, cerca de 16 gr. de azoto e 20 a 30 grs. de sais minerais diversos, existindo, portanto, uma necessidade constante de renovar esses materiais. Magendi, demonstrou que os animais não podiam utilizar o azoto do ar e que morriam desde que fossem sujeitos a uma dieta absolutamente privada de proteínas. A partir das conclusões a que chegou este cientista, estabeleceu-se uma relação entre o azoto eliminado e as proteínas a fornecer ao organismo para garantir o equilíbrio.

Considerando-se, assim, de fundamental importância biológica este nutriente, tornam-se alarmantes as afirmações de José de Castro, na sua Geopolítica da Fome, quando nos diz que cerca de 75% da população mundial é atingida por carências de proteínas.

Um adulto, em boas condições de saúde necessita por menos de 1 grama de proteína, por dia e por cada quilo do seu peso.

Este valor, porém, sobe consideravelmente, em todos os casos de

doença, situações fisiológicas transitórias com maior utilização proteica (gravidez, aleitação) e nos indivíduos com actividade metabólica (desportistas, operários da indústria pesada, etc.) Na criança, que além dos valores de manutenção tem necessidades provenientes do crescimento, a quantidade mínima necessária varia de 4 a 2 grs., por dia e por quilo de peso, decrescendo conforme aumenta a idade.

Note-se que para suprir as necessidades do organismo em proteína, não é indiferente a fonte a utilizar. Assim, suponhamos que o balanço de azoto de determinado indivíduo está equilibrado com proteínas de leite, de carne ou dos ovos.

Se substituirmos estas fontes proteicas por outras, vegetais, p. ex. o trigo ou a soja, verifica-se que o balanço do azoto se torna negativo... Diz-se então que o biológico das proteínas do trigo ou da soja é inferior, «menos bom» do que o existente na proteína do leite ou da carne. Todavia, se as proteínas de origem vegetal juntarmos certa quantidade, mesmo pequena, de proteínas do leite, o valor biológico global aumenta consideravelmente, nisto consistindo o fenómeno da suplementação. É essa a razão porque, para valorizar uma ração proteica, sempre se associam proteínas de origem vegetal às de origem animal, visto que aquelas não são portadoras da totalidade dos amino-ácidos considerados indispensáveis à vida.

A *Diesine* é um concentrado proteico, de origem animal, biologicamente completo, fornecendo entre os seus 18 amino-ácidos, todos os considerados essenciais. A *Diesine*, é um suplemento alimentar moderno com importantes aplicações na constituição de regimes dietéticos equilibrados, na conservação da saúde, na infância e no crescimento, durante gravidez e o aleitamento, na doença e na convalescença. Isenta de gorduras e sódio, a *Diesine* não engorda.

No dia 28 de Maio

realizou-se em Tavira
uma grande manifestação nacionalista

Continuação da 1.ª página

ao referir-se às mais urgentes necessidades de Tavira, salientou, e muito bem, o desassearamento da Barra e a criação de uma Escola Técnica em Tavira, apelando para o sr. Eng.º Ramirez para que fosse intérprete junto do Governo das aspirações deste povo nacionalista, sendo apoiado nas suas palavras calorosamente pela assistência.

O sr. Eng.º Sebastião Ramirez, respondeu que se encarregava da honrosa missão e que o complicado problema da Barra seria convenientemente estudado e que contava como certo para breve a criação de uma Escola Agrícola em Tavira.

Todos os oradores foram muito ovacionados pela assistência.

Ao som do hino nacional entoado em coro, terminou esta brilhante jornada nacionalista para comemoração do advento do 28 de Maio e em propaganda da candidatura do sr. Vice-Almirante Américo Tomás.

Este número foi visado pela
Delegação de Censura

Por esse O IV Grande Concurso País fora...

Continuação da 1.ª página

O País, de norte a sul, de este a oeste, agita-se em sessões de propaganda a favor dos candidatos à eleição presidencial, a efectuar-se no próximo dia 8. Aparte alguns e lamentáveis incidentes, as sessões têm decorrido com ordem.

O sr. Ministro da Educação Nacional inaugurou na Praça Luís de Camões, em Lisboa, a exposição das bibliotecas itinerantes da Fundação Gulbenkian que percorrerão o País, de Ponte de Lima a Lagos, numa meritória acção cultural e recreativa. São 15 bibliotecas, num total de 30.000 livros, instaladas em caminhetas «Citroen» devidamente construídas para o fim em vista. Ao referir-se à iniciativa, aquele membro do Governo afirmou que ela resolverá em parte o problema de manter os ex-analfabetos em contacto com a leitura.

Acordeon

Vende-se em estado novo, com 4 escalas, a 4 vozes, por esc: 6.000\$00.

Tratar com Celestino Bento da Costa Marreiros em — Portelas-Lagos.

Firmino António Peres (HERDEIROS)

Madeiras, Ferragens, Drogas
e Artigos Funerários

R. Guilherme Gomes Fernandes, 30/30-A
TAVIRA

CONCESSIONARIOS DA



FARAUTO Limitada

Largo do Mercado, 49-50-51 — FARO — Telef. 767 e 252
Filial: Rua da Guarda, 49 — PORTIMÃO — Telefone 516

Apresenta os novos modelos de automóveis e furgonetas

OPEL
REKORD e KAPITAN
VAUXHALL
VICTOR * VELOX * CRESTA

CAMIONS
BEDFORD
UM MODELO PARA CADA FIM

FRIGORÍFICOS — CONSERVADORES
FRIGIDAIRE

MÁQUINAS DE LAVAR AUTOMÁTICAS - CONDICIONADORES DE AR

OFICINA - ESTAÇÃO DE SERVIÇO - PRONTO SOCORRO



Peça em qualquer farmácia ou mercearia fina
uma caixa de **DIESINE** ou dirija-se a

Araújo Ferreira

R. Caldas Xavier, 1 em FARO
ou pelo tel. 870

Representante para o Algarve de produtos seleccionados
para a condução de regimes agradáveis — com ou sem sal

DIETÉTICA E NUTRIÇÃO ESPECIALIZADAS

Continuação da 1.ª página

gado do Procurador da República da Comarca de Tavira e Director da Junta Autónoma dos portos de Sotavento do Algarve.

Entidades particulares: Ex.ºs Srs. Directores do «Mundo Desportivo», do jornal «A Bola», do «Primeiro de Janeiro», do «Diário Ilustrado», do «Correio do Sul», do «Jornal do Algarve», do «Povo Algarvio», da Companhia de Pescarias Balsense no Algarve, da Companhia de Pescarias do Algarve, e da Companhia de Pescarias Barril ou Três Irmãos. Sob o patrocínio dos jornais «Mundo Desportivo», «A Bola», «Diário Ilustrado», «Primeiro de Janeiro», «Correio do Sul», «Jornal do Algarve» e «Povo Algarvio».

Colaboram a Câmara Municipal de Tavira, a Capitania do Porto de Tavira, a Junta Autónoma dos Portos de Sotavento do Algarve, a Escola de Pesca de Tavira, a Associação Regional do Centro de Pesca Desportiva, o Clube dos Armadores de Pesca de Portugal, a Companhia de Pescarias do Algarve, Companhia de Pescarias Balsense no Algarve e a Companhia de Pescarias Barril ou Três Irmãos.

O júri técnico é constituído pelo Delegado da Associação Regional do Centro de Pesca Desportiva e pelos Delegados dos clubes participantes.

O programa constará do seguinte:

Dia 9 de Junho, às 21 horas — reunião dos concorrentes na sede do Ginásio, a fim de receberem instruções sobre a prova; às 22 horas, leilão de canas.

Dia 10 de Junho — às 6 horas concentração dos concorrentes e das respectivas embarcações, nas «Quatro Águas». As 6,30 — largada das embarcações com os concorrentes para o mar; às 8,30 — início do concurso; às 12 horas — suspensão do concurso; às 20,30 fim do concurso e regresso das embarcações com os concorrentes; às 21,15 — recepção e pesagem do pescado, na sede do Ginásio e à meia noite, distribuição dos prémios, no Parque Municipal, durante um espectáculo de variedades que ali se realiza, em honra dos concorrentes.

Rebocadores da organização transportarão os convidados, de manhã e à tarde para assistirem ao «Copejo do Atum» e ao Concurso da Pesca.

Aos classificados serão atribuídos os seguintes prémios:

Classificação por clubes — 1.º Taça «Governo Civil de Faro»; 2.º — Taça «Junta de Província do Algarve»; 3.º — Taça «Câmara Municipal de Tavira».

Disputar-se-á também a «Taça de Honra», que será ganha definitivamente pelo clube que vencer a prova em três anos seguidos ou alternados. Já têm o seu nome inscrito na referida taça, os seguintes clubes: No 1.º concurso — Ginásio Clube de Tavira; no 2.º concurso — Clube de Vela de Lagos e no 3.º concurso — Ginásio Clube de Tavira.

Aos quatro concorrentes que classificarem o 1.º clube serão atribuídas miniaturas da «Taça de Honra», ao clube classificado em 1.º lugar. Serão atribuídas mais 18 taças para classificação individual, bem como canas de pesca, medalhões, e medalhas prateadas. Conta a organização com mais alguns trofeus oferecidos pelo Secretariado de Propaganda Nacional, pelos tavrineses residentes em Luanda, etc.

Tudo se prepara pois, para os espectáculos da Pesca Desportiva de barco e do Copejo de Atum que no próximo dia 10 de Junho se realizam na costa de Tavira e o grande festival de variedades no Parque Municipal. O produto da festa reverte em benefício do Hospital da Misericórdia desta cidade.

O Ginásio Clube de Tavira fez publicar um livrete com o regulamento sobre a prova.

A pitoresca cidade de Tavira nesse dia receberá a visita de centenas de forasteiros que aqui virão apreciar, além do interessante concurso desportivo, as suas belezas naturais.

Felicitemos o Ginásio Clube de Tavira pela realização do seu IV concurso de Pesca Desportiva.

Arrenda-se

Propriedade no sítio da Assoca, com sequeiro e regadio. Tratar com Irene Soares Ramos, Rua Dr. Miguel Bombarda, 57 — Tavira.

Assinal o «Povo Algarvio»

ESTAÇÃO DE SERVIÇO



BATERIAS
MECANICA
PINTURA
ESTOFADOR
ELECTRICISTA

De mim para ti

(Continuação da 4.ª página)

não se passam diplomas da vida, mas sim para a vida. Nem se escreve com mais nem menos letras do que as que tu conheces. Uma vez que as saibas juntar para formar a palavra, estás pronto para a luta. Escreves com erros ortográficos ou gramaticais? Não faz mal. O que é preciso é que a palavra dê o sentido. Há individualidades célebres, que escrevem com erros imperdoáveis. Todo o valor de qualquer leitura está na clareza e simplicidade com que é escrita. Se a pessoa que a escrever for culta e carregar qualquer leitura de vocábulos difíceis para mostrar a elevação do seu grau. Não ensina. — Atrofia. A leitura que tenha que ser lida por todos tem que ser como acima me refiro. Portanto, fica a saber, que estás pronto a escrever seja o que for e para quem for. Quem sabe se tens muita coisa para dizer que é útil, e tens medo e vergonha de por isso à vista. Dize coisas homem. Não tenhas medo. Escreve para revistas, para jornais, que lá haverá alguém que corrija algum errozinho.

Nós temos que confiar nos homens. Porque são eles que não-de resolver os problemas mais delicados que a vida nos depara. Não são os animais a quem os chamamos irracionais que os não-de resolver. Acredita que há muito quem saiba menos do que tu e goze da fama de sábio. Dá trabalho ao raciocínio põe parte das banalidades de lado. Aplica-te ao estudo dos porquês da vida. Tens tempo para tudo. Aprende a dividi-lo. Distrai-te, diverte-te, trabalha no mister que sabes. Diz aos teus irmãos, filhos e netos, donde viemos, onde estamos e para onde vamos. Adianta-lhe o caminho. Porque adiantando-lhe o caminho, o teu é mais suave. Não lhes digas parvoíces. Não lhes faças complicações no cérebro. Não lhes metas medo com ameaças. Não os assustes. Ajuda-os, estima-os, e verás o resultado dentro em pouco. Então julgas que é com ódios traições, enganos, mentiras e vigarices roteladas de pureza que se estabelece a fraternidade. Não. Com estes males só

vem o mau estar, o desconsolo, a rivalidade, a revolta, e por fim as guerras tremendas que são um horror. Estão milhões de filhos sem carinho paternal e alguns sem mesmo o maternal e ainda muitos pais sem os filhos porque a guerra os levou. Medita em tudo isto e verás o que sentes... Olha! eu fui neto, sou filho, e sou pai; e se algum dos meus filhos lhe doi a cabeça, eu sinto a sua dor. Repara no que eu digo e se quizeres dar-te ao trabalho de raciocinares, tenho a certeza de que esqueceres uma grande parte da loucura que existe em ti. Porque tu és bom como todos. Tens em ti tudo quanto os outros têm; e nisso não há ninguém que ponha dúvidas. É preciso começar como tudo na vida.

Tem coragem. Não te deixes prender nas garras do fanatismo, seja no que for tudo tem o seu limite. Olha! Eu digo-te sinceramente: Eu falo contigo todos os dias: Oiço-te, vejo-te e aprecio-te. E aí é que residem estes conhecimentos porquênão existe ninguém no mundo com razão que seja capaz de os contradizer. Eu bem sei que o meu esforço não é o suficiente para levar milhões ao bom ideal, mas peço-te ajuda, que em ti e em mim, é que estão os poderes para começar.

Analiza e verás que é verdade.

Já viveu alguém no mundo que disse: Só a verdade te fará livre.

Jotoloumés

VENDEM-SE

Duas moradias, na rua das Portas do Postigo, n.º 17 e 19. Aceitam-se propostas. Rua de Campolide, 74 - 2.º - Dt. — Lisboa.

Uma das melhores formas de proteger a saúde é fornecer-lhe a matéria-prima indispensável.

A **DIESINE** aumentará a capacidade defensiva do organismo contra as doenças e infecções.

A **DIESINE** é um alimento, um concentrado proteico de alto valor nutricional, de preparação facilíma e óptimo sabor.

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — D. Maria da Estrela Lopes Santos, D. Judite Coelho Entrudo, menina Olga José Dias Cruz, menina Maria João Lagoas Pereira, e os srs. Francisco Martins Entrudo Júnior, Manuel Eugénio Pereira, Isidro José Leiria e António Martins Matos.

Em 2 — D. Maria Joana Arnedo, menina Brigitte Laranjo Frade, menino Manuel Sebastião Carmo de Jesus e os srs. Delfim Marcelino Nunes Valente, José António Costa e Narciso da Cruz Bento.

Em 3 — Mle. Maria Manuela da Costa Mota e os srs. Manuel Ovídio dos Mártires Cruz e Eneestino dos Santos Raimundo.

Em 4 — D. Maria Josefa Corvo Peres Freitas e Silva e os srs. Manuel Virgínio Pires, Amílcar Martins Campos e Miguel Bagarrão.

Em 5 — Menino Amnádio José de Neto Lopes e o sr. Tenente Adúbal António Calapez.

Em 6 — Srs. João Rosa Martins e João da Cruz Parra.

Em 7 — D. Amélia Georgina Leiria da Silva Ravasco, D. Maria Caetana Pires Soares de Sá e Almeida, D. Maria da Trindade Madeira e o sr. António José da Silva.

Partidas e Chegadas

Acompanhado de sua esposa, partiu para Luanda onde vai fixar residência, o nosso prezado assinante sr. Manuel Lopes, 2.º Sargt.º do Exército que se encontrava a prestar serviço em Lagos.

— Regressou de Torres Vedras, onde esteve prestando serviço durante alguns dias, conforme noticiámos, o nosso prezado amigo sr. Miguel Fortuna, conceituado gerente do B. N. U. nesta cidade.

— Com sua esposa tem estado nesta cidade, o nosso conterrâneo Tenente José Martins Figueiro, director do Asilo de Inválidos Militares de Runa.

— Com sua esposa esteve nesta cidade o nosso prezado amigo sr. Manuel de Sousa Peralta, chefe da Secção de Finanças de Portimão.

— De visita a sua família esteve nesta cidade, o sr. Tenente Coronel Jorge Carlos da Costa, nosso prezado assinante, em Setúbal.

— Com seu esposo esteve nesta cidade, passando uns dias na sua propriedade do Pego do Aragão, a sr.ª D. Maria Emília Ribeiro de Biondo, nossa assinante em Lisboa.

Necrologia

No dia 26 de Maio, faleceu nesta cidade onde era natural o sr. Manuel José Viegas, de 47 anos de idade, solteiro, guarda agrícola do quadro do pessoal auxiliar da Direcção Geral dos serviços agrícolas, filho do sr. José António, já falecido e da sr.ª D. Maria Rosa. A família enlutada endereçamos sentidos pésames.

Anúnciá no "Povo Algarvio"

Estampas de um velho álbum

Continuação da 1.ª página

vergar a rude samarra dos irmãos de S. Francisco de Assis.

Abrazado de fogo divino, irrequieto, sente-se impellido para as grandes lutas do apostolado, para a conquista das almas: embarca para Marrocos com esse desígnio; mas quiz Deus que a dorça o prostatesse obrigando-o a regressar à pátria. Um temporal desfeito arroja às costas da Sicília o barco que conduzia frei António. Dali, passa à península itálica, e ei-lo nas terras sonhadas, nas terras de S. Francisco.

Isolado e obscuro — irmão de pouco préstimo no dizer da Legenda Prima — após a «re-veleção de Forlívio», ocupa definitivamente o lugar a que tem direito na comunidade — triunfo dum altíssimo espírito. O prestígio do asceta, o exemplo de uma vida toda renúncia e sacrifício e a eloquência dominante da sua palavra, ganharam tal fama, que um simples anúncio da sua presença fazia paralizar a vida normal das terras por onde passava. Os templos não continham espaço para receber as multidões que acorriam a ouvir a sua divina voz, tendo, por isso, frei António de prégar nas praças públicas.

O poder aliciente das suas mensagens cristãs e sociais, o ardor místico com que evocava Deus e combatia os vícios e as injustiças humanas, a sonoridade e a inflexão da sua voz, ora mansa e musical como um cântico ora veemente e tempestuosa como um mar encafelado; enfim, todas estas irradiações do génio continham uma força sobrenatural capaz de transfigurar o corpo obeso de frei António numa visão etérea e luminosa.

A fama de milagreiro é universal no mundo cristão; e entre nós alguns milagres se contam impregnados de suave lirismo, o que contribuiu para familiarizar o Santo com o Povo; por isso, através dos séculos, a sua imagem é venerada e querida com enternecido amor.

Esta crença tradicional levou a milagrosa imagem aos campos de batalha. E como os sucessos militares cobrissem de glória as nossas tropas, foi o Santo alistado no 2.º Regimento de Infantaria, em Lagos. Soldado durante 15 anos, é promovido a Capitão em 12 de Outubro de 1683, até que em Janeiro de 1780 foi graduado no posto de ten-General, com o vencimento de capitão. O próprio Junot lhe mantém o posto e o soldo. A imagem acompanha os exércitos nas guerras do Brasil onde atinge o posto de ten.-Coronel; porém, proclamada a República é passado à reserva no posto de General... Também na Índia e em Macau a imagem do Taumaturgo participa em várias acções militares.

Filipe V de Espanha depois de reconquistada aos mouros a praça de Oran concede ao Santo português o posto, o soldo e as insígnias de Almirante. Eis em resumo a agitada e curiosa vida militar de Santo António.

Confirmam o culto fiel que Tavira mantém pelo Taumaturgo a existência duma igreja privativa fundada em 1612

e de uma activa confraria constituída em geral por elementos das classes operárias, promovendo com carinho festividades de igreja e diversões públicas em honra do orago.

A trezena principiava em 1 de Junho na qual colaborava uma orquestra dirigida pelo mestre de capela Alexandrino de Almeida. Em 12 tinha lugar o arraial com bazar, música, iluminações e fogos de artifício a que se seguiam em 13 as festividades litúrgicas.

Na capela anexa ao vestíbulo também chama a atenção, nestes dias, o trânsito, pois que iluminado e florido parece humanizar aquelas figuras sombrias, intérpretes silenciosos dos milagres e velatório de Santo António. As esculturas de barro e estuque, do tamanho quase natural, pouco atraíam a gente miuda do nosso tempo, e recordamos que não era sem calafrios e temor que observávamos aqueles frades de grandes olhos esbugalhados e lacrimosos com tochas acesas à volta do cadáver do Santo. Hoje, reconhecemos que o trânsito, no seu conjunto, é um curioso monumento etnográfico de interesse artístico, salvos os anacronismos.

Anos houve em que por iniciativa de amigos e elementos da filarmónica 29 de Setembro (Namarrais) se realizaram, no noite de 13, deslumbrantes festas fluviais. Dezenas de embarcações dispostas com simetria, embandeiradas e iluminadas coalhavam o rio. O coreto assente sobre três barcos ornamentados com bandeiras, lanternas e balões à veneziana, produzia um surpreendente efeito.

A gente da cidade desabellhava para a ponte e margens do Gilão, concorrendo com a sua presença e os aplausos para o êxito do festival. Mestre Aureliano Gonçalves sabia tirar óptimos resultados do seu afinado agrupamento musical. Com que ressonância se faziam ouvir os metais, cujos sons reforçados pelos efeitos da reflexão na superfície líquida, adquiriam maior volume e estridência!

Em toda a Tavira se ouvia o concerto no rio.

Queimam-se as peças de fogo e, os sortilégios da pirotécnia abrem um céu de estrelas e de jóias incandescentes a projectarem nas águas, luminosas e estranhas figuras geométricas.

E assim, Tavira prestava culto a Santo António de Lisboa, cuja universalidade foi proclamada por Leão XII como «il Santo di tutto il mundo».

Feiras e romarias

a realizar no mês de Junho

Para as estações que servem as localidades onde se realizam, no decorrer do mês de Junho, as feiras e romarias que a seguir se indicam, a C.P. vende, em algumas das suas estações, bilhetes a preços reduzidos.

Miramar — Romaria ao Senhor da Pedra, nos dias 1 a 3.

Amarante — Romaria a São Gonçalo, nos dias 7 e 8.

Ermezinde — Romaria a Santa Rita, nos dias 8 e 9.

Aljustrel — Feira de Santo António, nos dias 11 a 13.

Vila Real — Feira anual de Santo António, nos dias 13 e 20.

Os cartazes anunciadores destes serviços especiais podem ser consultados nas estações.

O Pescador que quis ser Monge e foi Santo

POR ANTERO NOBRE

retirar da Igreja do Convento de Nossa Senhora da Graça, em Lisboa, as imagens pintadas em madeira, que ali estiveram desde tempos muito recuados e agora se encontravam também já na respectiva sacristia, bem como possivelmente seriam o motivo principal que levava o pároco de Santa Maria de Lagos a retirar oportunamente do Sacrário do altar de Nossa Senhora do Rosário a relíquia de S. Gonçalo, que ali se venerava, e a guardá-la no armário dos cálices da sacristia, onde estava quando do terramoto de 1755.

Aquiesceram imediatamente ambos os Prelados ao pedido que, com tanto interesse e devoção, lhes foi feito. E ainda naquele ano de 1759, os Juizes Delegados do Cardeal Patriarca de Lisboa deram início ao primeiro processo, organizado naquela cidade «com as solenidades de direito», marchando depois para Santarém e seguidamente para Torres Vedras, onde, no dia 3 de Janeiro do ano seguinte, reuniram na capela-mor da ermida de Sant'Ana, hoje desaparecida, para começarem o segundo processo. Eram aqueles Juizes: o Arcebispo de Lacedemónia e Vigário Geral do Patriarcado, D. José Dantas Barbosa; Luíz da Costa Barbuda, Prior da Paroquial Igreja de Santa Engrácia de Lisboa e Doutor Teólogo pela Universidade de Coimbra; e Ângelo de Barros, Doutor, Canonista pela mesma Universidade.

Simultaneamente, em Lagos, os Juizes Delegados do Bispo do Algarve davam início ao terceiro processo, com «as formalidades do estilo». Eram eles: João Baptista Coelho, formado em Sagrados Cânones, Vigário da Vara e Prior da Colegiada de S. Sebastião daquela cidade; Padre Mestre Frei António Caetano Nunes, religioso da Ordem de Nossa Senhora

do Monte do Carmo, mestre na Sagrada Teologia e antigo Provincial da sua Ordem; e Lázaro Moreira Landeiro Corte-Real, formado em sagrados Cânones, e Prior da Colegiada de Santa Maria de Lagos.

Em qualquer dos processos foram ouvidas inúmeras testemunhas, depois de competentemente ajuramentadas, e fizeram-se exames de documentos, relíquias, imagens, paines de azulejos, mármore, etc., com o auxílio de Cirurgiões, Antiquários, Pedreiros, Canteiros, e Pintores, que depuseram também «debaixo de juramento», — tudo no sentido de se averiguar incontestavelmente da «fama de santidade, virtude, milagres e culto imemorial do dito S. Gonçalo». Durante essas diligências deram-se, porém, alguns acontecimentos que, pela sua importância e significado, vale a pena pormenorizar aqui.

Assim, em Torres Vedras, o Senado da Câmara, mal teve conhecimento de estarem os Juizes reunidos na ermida de Sant'Ana, ali se dirigiu sonelamente, acompanhado de todas as pessoas de qualidade da terra e de muito povo, para, em nome da vila e seu termo, confirmar a antiga deliberação de 1495, que proclamara S. Gonçalo seu Padroeiro e Defensor, jurando de novo que como tal o considerariam por todo o sempre e anualmente celebrariam a sua festa, e pedindo, por fim, que fosse dada sentença favorável à canonização do Servo de Deus. O mesmo Senado acompanhou em seguida os Juizes no exame dos restos mortais de Frei Gonçalo de Lagos, para o qual, com toda a solenidades e na presença do povo, se abriu então o cofre onde estavam encerrados; e este cofre, depois dos «Cirurgiões e Anatómicos, que tinham sido chamados sob

Continua

J. J. Celorico Palma

Estrada Marginal - TAVIRA

Uma das mais acreditadas fábricas do Algarve

Fabricação esmerada das mais saborosas conservas de peixe

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-FOTOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS
Ciática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS
FARO—PORTIMÃO tefs. 368

COMO vais? Vives alegre? Sentes-te bem?

Para ti é Carnaval todos os dias não é verdade? Não queres pensar noutra vida. Não queres dar trabalho ao raciocínio. Não queres desenvolver a inteligência. Pois olha! O mal que fazes é só para ti. O único prejudicado és tu. Entretens-te a discutir a bola, gastas o tempo a discutir esse pedaço de couro que te cansa, que te estraga e que põe cada vez mais peso na tua vida.

Ensinaram-te a ler para quê? Para leres o Mundo Desportivo e as colunas dos desportos nos jornais? Volta para traz que voltar para traz também é caminhar para a frente uma vez que tenho a consciência do caminho errado.

Procura rebustecer mais os teus fracos conhecimentos para poderes lutar por aquilo que se chama vida. Esquece a bola. Serve-te só dela como distração assim como a todas as festas onde vais. Lembra-te que tens filhos e não os eduques pelo mesmo método que foste educado; porque é deles que tu esperas os melhores dias que tanto me falas. Se semeares joio, queres colher trigo? É impossível. Milagres não existem. Então tu não viste o que aconteceu aos teus avós? Não aprendeste nada nessa lição? Não viste o pão que eles levavam nas mãos? Fui eu que humanamente lho dei e fiquei pensativo lembrando-me que, com as minhas possibilidades não tenho o direito de pedir pão a ninguém. E para isso preparo os meus filhos para que amanhã possa roer uma cêdea tranqüilo, sem que peça, mas sim como prémio da minha sementeira.

A maneira de os educar é fácil como tudo na vida. Mesmo não há nada difícil no mundo desde que haja vontade. Todos nós marcamos a nossa personalidade seja ela qual for o seu grau. E desde que o indivíduo tenha verdadeiramente a consciência de si, tem por obrigação cultivar a sua vontade embora varie na tendência; porém, há personalidades em destaque fracas na vontade...

Não há ninguém neste mundo que não tenda a indicar as faltas e defeitos do seu semelhante esquecendo-se de si. Por assim ser; preciso se torna que cada um de nós se corrija à medida que for tendo conhecimento dos seus defeitos e faltas que mais prejudiquem. Nunca é tarde para se começar. É um facto. Portanto deitemos mãos à obra. Não percas tempo a ler banalidades, porque esses frutos não alimentam e além de não beneficiarem prejudicam. Não faças misturas de ideias. Se não tens a cultura liceal ou universitária, mas sabes ler e escrever e conheces a vida prática, crê que estás formado. Nas Universidades e liceus

(Continua na 2.ª página)

O XXIV aniversário do «Povo Algarvio»

A propósito da passagem do 24.º aniversário do nosso jornal, têm sido recebidas na nossa Redacção algumas manifestações de incitamento e felicitações de diversas entidades e particulares, com que muito nos congratulamos e sinceramente agradecemos.

Do sr. Dr. Tavares de Almeida, ilustre chefe da 2.ª Repartição do Secretariado Nacional de Informação, Cultura Popular e Turismo, recebemos o seguinte amável officio.

«Em nome do sr. Secretário Nacional, no meu próprio e dos funcionários desta Repartição, tenho a honra de felicitar V. pelo aniversário do jornal da sua muito digna direcção, fazendo votos pelas suas prosperidades e longa vida ao serviço do País.

Aproveito o ensejo para apresentar a V. os meus cumprimentos».

Também do sr. Dr. António Victor Guerra, ilustre director da Biblioteca da Figueira da Foz, o seguinte penhorante officio:

«É com o maior prazer que venho cumprimentar V. ao comemorar o excelente jornal da sua superior direcção mais um ano de prestimosa vida, e nas minhas cordiais saudações envolvo todos os seus dedicados colaboradores. Sinceramente desejo que o «Povo Algarvio» goze de longo e próspero futuro ao serviço de Tavira, do Algarve e do País.

Com vivos protestos da mais elevada consideração, firmo-me, de V. etc.»

Propriedade

Vende-se, no sítio do Brejo, Luz de Tavira, com 40 alqueiros de terreno. Com os 4 ramos e boas acomodações.

Tratar com Joaquim Patarrata — Luz de Tavira.

TOPÁZIO

A marca de distinção das jóias - ouro - prata
À VENDA NA
Ourivesaria Gonçalves-TAVIRA

A acção da

Junta dos Portos de Sotavento do Algarve

Em sessão plenária, reuniu-se a Junta Autónoma dos Portos de Sotavento do Algarve, com sede em Faro, sob a presidência do sr. António Reis Almódovar.

Além da presença de todos os vogais natos, assistiram os representantes da Câmara Municipal de Tavira, dos grêmios da Lavoura e dos Industriais de Conservas de Peixe de Sotavento do Algarve, dos interesses marítimos e da navegação e ainda dos interesses piscatórios.

O representante da Câmara Municipal de Tavira, no período de antes da «Ordem do Dia», fez várias considerações sobre o porto daquela cidade, lamentando que o mesmo não tivesse sido incluído na proposta do II Plano de Fomento. Sobre o mesmo assunto se pronunciaram também os representantes do Grémio dos Industriais de Conservas de Peixe de Sotavento do Algarve e dos interesses piscatórios quanto ao porto de Olhão. A Junta associou-se aos reparos formulados pelos representantes anteriormente referidos.

Entrando-se na «Ordem do Dia» foi apreciada, discutida e aprovada a Conta de Gerência de 1957, tendo a mesma, em pormenor, merecido, por parte dos membros da Junta, várias considerações de carácter geral, verificando-se que as receitas arrecadadas foram:

No porto de Faro-Olhão, 2.243.818\$90; no porto de Tavira, 424.136\$80; no porto de Vila Real de Santo António, 2.086.176\$00.

Em face dos grandes encargos que a Junta suporta com reembolsos não foi possível despender avultadas somas com obras novas. Somente as obras de reparação e conservação puderam ser atendidas até à importância de 981.295\$50, sendo 768 064\$10 de obras marítimas e fluviais e 212.029\$50 de obras terrestres, assim distribuídos, no total, pelos portos já citados:

Faro-Olhão, 333.438\$30; Tavira, 174.290\$50; Vila Real de Santo António, 473.330\$70.

O saldo de gerência em 31 de Dezembro de 1957, como se verificou na respectiva conta é, em conta de receitas próprias da Junta, de 1.312.477\$30.

Dentro ainda das apreciações dos actos de gerência a Junta tomou conhecimento, com muito agrado, do facto da Comissão Administrativa ter construído nas suas oficinas, em Tavira, uma draga de sucção que se encontra actualmente a fazer serviço na nova doca de pesca, em construção, no porto de Vila Real de Santo António.

A mesma Junta tomou a iniciativa de sugerir à Comissão Administrativa que, logo que houvessem possibilidades financeiras, promovesse a construção de outra draga de sucção para que assim se possa prestar nos portos sob a sua jurisdição a assistência que de há muito se impõe.

É justo salientar a relevante acção desenvolvida pelo sr. Eng.º Rosado Pereira, ilustre director daquele organismo que, não sendo algarvio pelo nascimento é hoje digno de preito de gratidão de todos aqueles que têm visto a sua brilhante acção em prol dos Portos de Sotavento do Algarve. A sua incansável actividade se devem já vastos melhoramentos e Tavira não esquece o excelente cais acostável das «Quatro Águas», a arborização da sua praia e espera para breve o desassoriamento do seu rio e barra, melhoramentos em que tem posto toda a sua inteligência e boa vontade.

CASA BRITO

DE MANUEL FRANCISCO DE BRITO

Sede e escritório: R. Estádio da Veiga, 11-15-Tavira
Filial R. Miguel Bombarda, 59-61-Vila R. St. António

MÓVEIS - ESTOFOS - DECORAÇÕES

Agente do magnífico colóquio MULTIMOLA
Móveis modernos e de estilo - Lustres -
Lanternas e candeeiros

CARPETES - TAPETES E PASSADEIRAS

Não compre sem consultar a Casa Brito

António Lã & Filho, L.º

Confeitaria ALENGARVE

e Armazém de VÍVERES

TELEFONE 91

Largo do Carmo, 63 a 70 - FARO

GAZETILHA

Um Protesto

Mandaram cá pró jornal,
Vindo do reino animal,
Um protesto violento
Vastas considerações
Feitas sobre as eleições,
Firmado por um jumento.

Dizia o asno: lamento
Que neste recenseamento
Me cortassem o direito
De votar em quem quizer,
De zurrar se me aprouver,
Porque é uma coisa sem jeito.

Uma cabra minha amiga,
Também não vai na cantiga
E berro com ansiedade
Contra o nefando atropelo,
Tal como um bode e um camelo
Clamam essa liberdade.

Eu quero ser eleitor,
Sou vacinado e maior,
Perguntem ao alveitar.
Dizem que eu não tenho caco,
Mas concedem ao macaco
O direito de votar?

Andam a fazer cichana!
Disse-me uma raxana
Já velha e celibatária,
Nunca se fez um concurso
Pra fazer a chapelada,
Grande correlegionária!

Nós somos todos iguais,
Pois cá entre os animais
De duas ou quatro patas,
Nunca se fez um concurso
Entre um camelo e um urso,
Não há distinção de natas...

Por causa das eleições
Fala-se ai de opressões,
De tanta arbitrariedade.
Pra espetar a sua puca
Nunca cá ao Zé da Rua
Foi cortada a liberdade.

Zé da Rua

Horta & Ramos, L.º

Os mais deliciosos refrigerantes fabricados pelos mais higiênicos e modernos processos com água puríssima
Laranjadas, gazosas, pirolitos e sumos de frutas

Telefone 112 TAVIRA

Companhia de Conservas Balsense

S. A. R. L.

TAVIRA

Fabrico esmerado das mais deliciosas conservas de peixe em puro azeite de oliveira



Se o seu filho, neto, ou afilhado merece um prémio, ofereça-lhe uma caderneta de depósito no

MONTEPIO GERAL

LISBOA, PORTO, COIMBRA, ÉVORA E FARO

A AGÊNCIA EM FARO

(Edifício próprio ao lado dos Correios)

dar-lhe-á todos os esclarecimentos sobre

DEPÓSITOS EM NOME DE MENORES

a nova modalidade criada com o intuito de despertar nos jovens o espirito da economia, com cadernetas especiais e o juro de 2 1/2%, nos saldos até 10.000\$00, para os depositantes de idade inferior a 18 anos, desde que os depósitos sejam efectuados antes de atingirem os 16.

DEPÓSITOS À ORDEM E A PRAZO — TRANSFERÊNCIAS DE NUMERÁRIO — GUARDA DE VALORES NA CASA FORTE — COMPRA DE COUPONS — EMPRÉSTIMOS S/ PAPEIS DE CRÉDITO E EMPRÉSTIMOS HIPOTECÁRIOS S/ PRÉDIOS RÚSTICOS E URBANOS

MODALIDADES DE PREVIDÊNCIA

PENSÕES DE SOBREVIVÊNCIA E DOTES — RENDAS VITALÍCIAS A FAVOR DE PESSOAS CERTAS — SUBSÍDIOS PARA FUNERAL E LUTO

Em 1957:

Recebeu dos seus ASSOCIADOS 4.988 contos

Pagou aos seus PENSIONISTAS 24.288 contos



Pela Cidade

Teatro António Pinheiro—

Espectáculos da semana:

Hoje, para maiores de 12 anos, um filme de extraordinária beleza e emoção em cinemascopo e technicolor *Fronteras do Orgulho*, com Audy Murphy. Em complemento, um filme onde há amor, gargalhadas, intrujices, alegria e emoção, *A Caça de Um Marido*, com Allan Jones.

Quinta-feira, para maiores de 12 anos, o primeiro filme português a cores (eastmancolor), *Sangue Toureiro*, com Amália Rodrigues e Diamantino Viseu.

Banda de Tavira —

Depois de reorganizada, realiza esta noite, das 21 às 23 horas, o seu primeiro concerto sob a regência do seu actual regente, sr. Sebastião Leiria.

Farmácia de serviço—

Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Símplicio.

J. A. PACHECO

TELEFONE 13
APARTADO 13

TAVIRA

Fábrica de moagem de farinhas espodadas e em rama

Panificação Mecânica

Espingardaria ALGARVE

de V.ª & F.ª de José Viegas Mansinho
Telefone 40 TAVIRA

A melhor espingardaria do Sul do País

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Representante em Portugal da acreditada marca «BOST»

tudo para caça e pesca submarina

Canas para mar e rio — Carretos das melhores marcas azagaias experimentadas

A MELHOR ORGANIZAÇÃO DE MÁQUINAS DE COSTURA EM TODO O MUNDO



Consulte as nossas condições de venda a longo prazo

SINGER

LOJAS E AGENTES EM TODO O PAÍS

EM TAVIRA:

JOAQUIM JOSÉ VALENTE

RUA DA LIBERDADE